

12

Municípios com maior quantidade de portarias reconhecem desastres relacionados à chuva de 2003 a 2010

Ocorre no Brasil, todos os anos, uma repetição cíclica de desastres naturais, que se configuram em períodos de seca e em períodos de chuvas. No entanto, a intensidade de tais ocorrências vem aumentando ultimamente, em razão de uma série de mudanças climáticas. E, com a crescente urbanização em áreas inadequadas, consideradas de risco, os danos humanos e os prejuízos econômicos também se agravam cada vez mais, pois a intensidade dos efeitos de um desastre natural também depende do grau de vulnerabilidade das localidades e das comunidades afetadas.

Existe um grupo de Municípios, como pode ser visto na tabela a seguir, que sofreu problemas recorrentes ao longo do período analisado. Separamos os Municípios que tiveram acima de cinco portarias relacionadas a problemas com chuva, e a soma, por Município, dos últimos 8 anos mostra que Municípios de apenas sete Estados do País são os que mais sofrem com as chuvas.

Santa Catarina é o Estado que apresenta a maior quantidade de Municípios com uma emissão recorrente de portarias de eventos relacionados à chuva. São 31 cidades com uma quantidade elevada de portarias no período analisado, com destaque para Camboriú, que é o campeão nacional em pedidos de portarias de reconhecimento de estado de emergência ou calamidade em decorrência de chuvas. Nos últimos 8 anos, esse Município teve 12 portarias emitidas, uma média de uma e meia por ano. É crítica e exige cuidados urgentes de prevenção e preparo para os efeitos das chuvas intensas que sempre atingem a localidade até duas vezes por ano. Outros Municípios de SC com problemas recorrentes são Jacinto Machado, Joinville, Praia Grande, Turvo, Criciúma, entre outros da lista a seguir. Todos eles precisam estar preparados, e as ações mais importantes são as preventivas, realizadas no período de normalidade, que têm por objetivo evitar que o desastre ocorra. Para se conseguir um resultado eficaz é necessário, entre outras coisas, unir as forças da comunidade por meio da organização da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) e de Núcleos Comunitários de Defesa Civil (Nudec) no Município.

O segundo Estado a apresentar o maior número de Municípios com grande quantidade de portarias de eventos relacionados à chuva é o Espírito Santo, com cinco cidades na lista. O Rio

Grande do Sul e o Rio de Janeiro estão empatados, com quatro cidades cada um a apresentar mais problemas. Fontoura Xavier teve seis portarias de reconhecimento de Estado de emergência ou calamidade em decorrência de chuvas no período analisado. Jacuizinho, Caçapava do Sul e Montenegro são os outros Municípios do RS a enfrentar problemas do tipo com frequência. No Rio de Janeiro, São Francisco de Itabapoana, Campos dos Goytacazes, São Fidélis e Bom Jesus de Itabapoana são os Municípios que enfrentaram os maiores problemas nesse período.

Os outros Estados que aparecem na lista são: Bahia, que possui Salvador com mais problemas; São Paulo, com Jacupiranga e Cajati; e Mato Grosso, com Cotriguaçu.

Quadro 1

Município	UF	Chuvas	Outros	Seca	Total geral
Camboriú/SC	SC	12			12
Salete/SC	SC	10		4	14
Vargem Alta/ES	ES	10		1	11
Jacinto Machado/SC	SC	9	2		11
Turvo/SC	SC	9	2		11
Chapadão do Lageado/SC	SC	8		2	10
Criciúma/SC	SC	8	2		10
Timbé do Sul/SC	SC	8	2		10
Joinville/SC	SC	8			8
Papanduva/SC	SC	7		5	12
Taió/SC	SC	7		4	11
Araranquá/SC	SC	7	2		9
Navegantes/SC	SC	7	1		8
Salvador/BA	BA	7			7
Bom Jesus do Norte/ES	ES	7			7
Gaspar/SC	SC	7			7
Orleans/SC	SC	7			7
Canoinhas/SC	SC	6		5	11
Tanqará/SC	SC	6	1	4	11
Fontoura Xavier/RS	RS	6		4	10
Presidente Getúlio/SC	SC	6		3	9
Jacuizinho/RS	RS	6		3	9
Aurora/SC	SC	6		2	8
Caçapava do Sul/RS	RS	6		2	8
São Francisco de Itabapoana/RJ	RJ	6	1	1	8
Ilhota/SC	SC	6		1	7
Itajaí/SC	SC	6		1	7
Ituporanga/SC	SC	6		1	7
Rio Fortuna/SC	SC	6		1	7
Urubici/SC	SC	6		1	7
Montenegro/RS	RS	6		1	7
Forquilha/SC	SC	6	2		8
Içara/SC	SC	6	2		8
Meleiro/SC	SC	6	2		8
Praia Grande/SC	SC	6	2		8
São João do Sul/SC	SC	6	2		8
Campos dos Goytacazes/RJ	RJ	6	1		7
São Fidélis/RJ	RJ	6	1		7
Balneário Piçarras/SC	SC	6	1		7
Cachoeiro de Itapemirim/ES	ES	6			6
Ibiraçu/ES	ES	6			6
Muniz Freire/ES	ES	6			6
Bom Jesus do Itabapoana/RJ	RJ	6			6
Cajati/SP	SP	6			6
Jacupiranga/SP	SP	6			6
Nova Trento/SC	SC	6			6
Rio dos Cedros/SC	SC	6			6
Cotriguaçu/MT	MT	6			6

A realização de obras de prevenção e resposta depende muito das verbas federais, e a execução orçamentária dos programas da Secretaria Nacional de Defesa Civil mostra que, considerando apenas os anos de 2006 a 2010, 10% dos recursos foram gastos com prevenção, enquanto o restante foi gasto com resposta aos desastres. Em 2010, o volume gasto com defesa civil duplicou em relação a 2009, mas foi o ano com a menor proporção de gasto realizado em ações de prevenção a desastres, 6,6%. Essa proporção era de 22% em 2006.

Quadro 2 – Recursos da União aplicados na sub-função defesa civil

(valores corrigidos pelo IPCA)

Programa	2006	2007	2008	2009	2010	Total	Proporção
Prevenção a Desastres	44.281.438	62.264.836	123.511.461	144.978.657	163.582.695	538.619.087	10,1%
Resposta a Desastres	154.660.915	404.379.631	519.225.977	1.448.840.303	2.282.682.923	4.809.789.748	89,9%
Total	198.942.353	466.644.466	642.737.438	1.593.818.959	2.446.265.618	5.348.408.835	100,0%

Quanto a transferências a Municípios, concluiu-se que o principal problema é a falta de relação entre a distribuição dos recursos e as ocorrências de calamidades. Observa-se uma descoordenação completa na execução desses recursos. A CNM verificou que 39% dos recursos transferidos foram para Municípios que não tiveram portaria de reconhecimento no mesmo ano. Por outro lado, foi surpreendente a quantidade de Municípios que tiveram portarias decretadas e não receberam recursos no mesmo ano – mais de 92% dos casos.

Quando se considera um atraso de até 2 anos, o percentual das localidades com calamidades reconhecidas que não receberam nenhum recurso diminuiu para 80%. Esse é um indicativo de que parte dos recursos é transferida com enorme demora.

Municípios com mais problemas relacionados à seca

Os eventos relacionados à seca e à estiagem são os que mais provocam pedidos de reconhecimento de situação de emergência e calamidade pelos Municípios brasileiros. O total de portarias relacionadas à seca emitidas nos últimos 8 anos (7.954) chega quase ao dobro da quantidade de portarias de eventos relacionados à chuva (4.792).

Cacimbinhas, no Alagoas, é o município com a maior quantidade de portarias reconhecendo danos causados pela seca em todo o País. Em 8 anos, Cacimbinhas teve 15 portarias. O Ceará é o Estado com a maior quantidade de Municípios que sofrem com a seca. Como também possui muitos Municípios frequentemente castigados pela chuva, conclui-se que este é o Estado mais afetado por desastres naturais do País.

Alagoas é o segundo Estado a apresentar o maior número de Municípios com grande quantidade de portarias de eventos relacionados à seca. Cacimbinhas, Água Branca, Carneiros e Batalha são os que mais sofrem, possuindo mais de 13 portarias cada um no período.

Os outros Estados que aparecem na lista com Municípios problemáticos são Pernambuco, Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Norte.

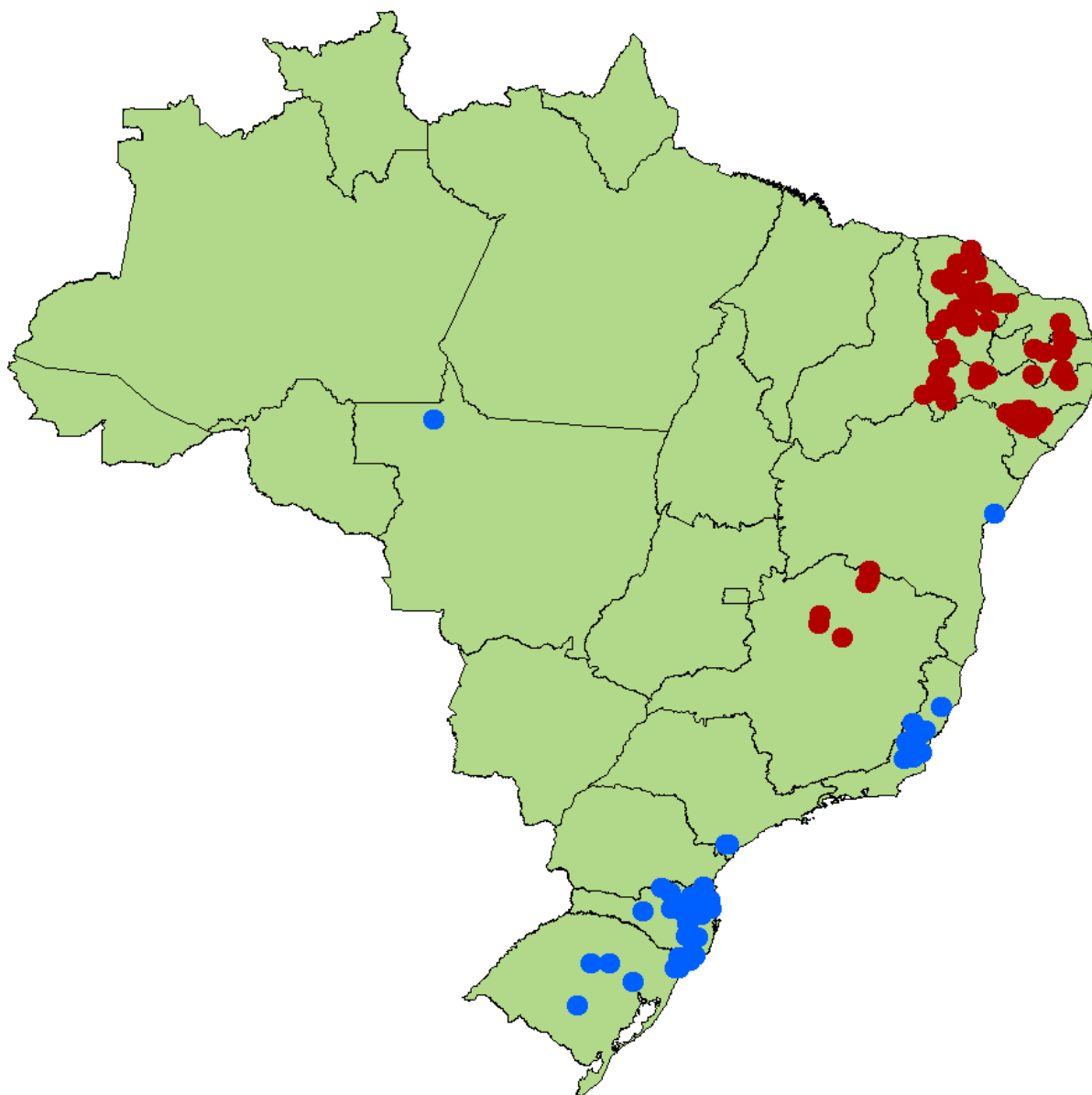
Municípios mais castigados pela seca no período de 2003 a 2010

Município	UF	Chuvas	Outros	Seca	Total geral
Cacimbinhas/AL	AL	1		15	16
Carneiros/AL	AL	1		15	16
Pedra Branca/CE	CE	2		14	16
Penaforte/CE	CE	1		14	15
Água Branca/AL	AL	1		14	15
Canapi/AL	AL	1		14	15
Campos Sales/CE	CE			14	14
Batalha/AL	AL			14	14
Irauçuba/CE	CE	4		13	17
Caridade/CE	CE	3		13	16
Laço Grande/PE	PE	2		13	15
Santa Cruz/PE	PE	2		13	15
Afrânio/PE	PE			13	13
Belo Monte/AL	AL			13	13
Itatira/CE	CE	3		12	15
Tabuleiro do Norte/CE	CE	3		12	15
Tauá/CE	CE	2		12	14
Araripina/PE	PE	2		12	14
Piranhas/AL	AL	1		12	13
Santana do Ipanema/AL	AL	1		12	13
Santa Filomena/PE	PE			12	12
Major Isidoro/AL	AL			12	12
Maravilha/AL	AL			12	12
Ouro Branco/AL	AL			12	12
Pão de Açúcar/AL	AL			12	12
Espinosa/MG	MG			12	12
Parambu/CE	CE	3		11	14
Salgueiro/PE	PE	3		11	14
Acopiara/CE	CE	2		11	13
Jaquaribe/CE	CE	2		11	13
Ibiaí/MG	MG	2		11	13
Araripe/CE	CE	1		11	12
Banabuiú/CE	CE	1		11	12
Catunda/CE	CE	1		11	12
Ocara/CE	CE	1		11	12
Olho d'Água do Casado/AL	AL	1		11	12
Trairi/CE	CE			11	11
Alcantil/PB	PB			11	11
Cuité/PB	PB			11	11
Dormentes/PE	PE			11	11
Dois Riachos/AL	AL			11	11
Estrela de Alagoas/AL	AL			11	11
Jacaré dos Homens/AL	AL			11	11
Jaramataia/AL	AL			11	11
Poço das Trincheiras/AL	AL			11	11
Quixeramobim/CE	CE	3		10	13
Hidrolândia/CE	CE	2		10	12
Pentecoste/CE	CE	2		10	12
Piquet Carneiro/CE	CE	2		10	12
Quixadá/CE	CE	2		10	12
Santa Quitéria/CE	CE	2		10	12
São Tomé/RN	RN	2		10	12
Monteiro/PB	PB	2		10	12
Pocinhos/PB	PB	2		10	12
São Mamede/PB	PB	2		10	12
São José do Belmonte/PE	PE	2		10	12
Campo Azul/MG	MG	2		10	12
Madalena/CE	CE	1		10	11
Mombaça/CE	CE	1		10	11
São João do Jaquaribe/CE	CE	1		10	11
Assunção/PB	PB	1		10	11
Damião/PB	PB	1		10	11
Pariconha/AL	AL	1		10	11
Senador Rui Palmeira/AL	AL	1		10	11
Engenheiro Navarro/MG	MG	1		10	11
Umirim/CE	CE			10	10
Riacho das Almas/PE	PE			10	10
Taquaritinga do Norte/PE	PE			10	10
Olho d'Água das Flores/AL	AL			10	10
Oliveira/AL	AL			10	10
São José da Tapera/AL	AL			10	10
Catuti/MG	MG			10	10
Monte Azul/MG	MG			10	10

Localização geográfica dos Municípios mais afetados

O mapa a seguir mostra os 74 Municípios mais afetados pela seca (em vermelho) e os 48 mais afetados pelas chuvas (em azul). Nota-se que todos os Municípios com maior quantidade de portarias, tanto de seca quanto de chuva, estão concentrados na faixa leste do País. As partes central e oeste do Brasil não costumam ser afetadas com desastres com tanta intensidade e com tanta frequência.

Nota-se também que a maioria dos Municípios com grande quantidade de portarias relacionadas à chuva está na faixa leste do Sudeste e do Sul do País. Já aqueles mais afetados pela seca estão na parte superior, concentrando-se no Nordeste.



Nota técnica:

Foi consolidada a base de dados de portarias reconhecidas pela Secretaria Nacional de Defesa Civil de 2003 a 2010.

Foram agrupados os eventos relacionados à chuva, seca e outros da seguinte forma:

- Eventos relacionados à chuva: enchentes, inundações, alagamentos, precipitações, deslizamentos, vendavais, enxurradas.
- Eventos relacionados à seca: seca, estiagem, erosão terrestre, voçoroca.
- Outros eventos: ciclones, incêndios, desastres e outros.